



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

### **INFOGRÁFICO PERSONALIZADO PARA PROMOÇÃO DE SEGURANÇA DURANTE A MANUTENÇÃO DO CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO EM CRIANÇAS**

**Luana Moraes Santos Souza<sup>1</sup>; Luciano Marques dos Santos<sup>2</sup>**

1. Bolsista – Modalidade PIBITI/CNPq, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail [souzaluamss@gmail.com](mailto:souzaluamss@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [luciano.santos@uefs.br](mailto:luciano.santos@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança hospitalizada; Cateterismo Periférico; Segurança do paciente.

### **INTRODUÇÃO**

O cateter intravenoso periférico (CIVP) é um dispositivo frequentemente utilizado em crianças para a administração de terapias intravenosas. No contexto da educação em saúde, materiais didáticos como infográficos são ferramentas tecnológicas que combinam textos escritos com elementos visuais, facilitando a apropriação do conhecimento (Nogueira, 2019). A implementação dessa tecnologia é uma estratégia eficaz para promover a segurança durante a manutenção do CIVP, uma vez que torna diversos conteúdos mais fáceis de entender, utilizando elementos estéticos que atraem rapidamente a atenção dos usuários (Costa, 2022). Esses materiais visuais não apenas facilitam a compreensão das diretrizes de cuidado, mas também melhoram a comunicação entre os profissionais de saúde e os responsáveis, assegurando que as melhores práticas sejam seguidas. Este resumo tem como objetivo analisar a importância de um infográfico personalizado na educação e na promoção da segurança na manutenção do cateter intravenoso periférico em crianças.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Estudo metodológico, que será desenvolvido nas seguintes etapas: consulta as recomendações da Infusion Nursing Society (INS) americana e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) do Brasil, para a manutenção do CIVPC em crianças; construção, revisão e validação do storyboard; desenvolvimento de elementos de design do protótipo, produção do infográfico personalizado, testagem do design inicial e com crianças hospitalizadas para refinar a mídia interativa. O bolsista consultará o padrão de

prática da INS americana para identificar os cuidados recomendados em relação à higienização das mãos, avaliação do sítio de inserção do CIVPC, estabilização e cobertura, conectores e sua métodos para sua desinfecção e lavagem do sistema de infusão. Estes cuidados serão escritos em linguagem adequada ao público pediátrico. A seguir, será construído, revisado e validado o roteiro contendo o conteúdo do infográfico. A validação será realizada por pesquisadores, mestrando e doutorandos do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Inovação e Segurança no Cuidado em Saúde (LaPIS) e Grupos de Pesquisas parceiros, os quais farão a avaliação da pertinência de cada imagem e elemento textual e visual. Após esta etapa, a mídia interativa será elaborada por um designer, com elementos gráficos, textos e áudio de acordo com o roteiro validado. Será realizada a testagem do design inicial com crianças hospitalizadas nas unidades de clínica médica, cirúrgica e oncológica do Hospital Estadual da Criança (HEC) em Feira de Santana, Bahia. As crianças serão selecionadas por conveniência e deverão ter idade entre 7 a 12 anos, saber ler e escrever, estarem utilizando CIVPC por mais de 24 horas. Não serão incluídas nesta etapa da pesquisa crianças hospitalizadas em unidades que demandem a utilização de medidas para precaução padrão, pois dificultará a interação da equipe da bolsista com a criança. O infográfico será apresentado de forma individual para cada criança selecionada para esta etapa da pesquisa, sendo o encontro com a bolsista realizada na própria enfermaria em que estiver hospitalizada. Neste encontro será discutida a preferência da criança pelas imagens e elementos informativos que sejam mais adequados a sua experiência. Para tanto, serão elaboradas perguntas disparadoras, visando conduzir as discussões com a criança. Essas informações serão usadas para refinar o design do infográfico protótipo. A pesquisa multicomponente está aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Feira de Santana, conforme Parecer de número 6.035.969, e este subprojeto será encaminhado para apreciação ética deste mesmo Comitê.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A validação do infográfico ocorreu com o apoio de 16 Enfermeiros, em 2 etapas, sendo uma etapa de discussão e ajuste do storyboard e a outra onde os juízes responderam um formulário do google contendo a versão atualizada do storyboard. Na primeira etapa da validação, não houve concordância entre os validadores. (Tabela 01)

TABELA 01 – Concordância dos juízes em relação ao texto do storyboard do infográfico personalizado, na primeira avaliação. Feira de Santana (BA): 2024.

Variáveis	Discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
	f(%)	f(%)	f(%)
O texto contempla o tema proposto?	8(50,0)	1(6,3)	7(43,8)
O texto é adequado ao processo de ensino-aprendizagem?	8(50,0)	-	8(50,0)
O texto esclarece dúvidas sobre o tema abordado?	8(50,0)	-	8(50,0)
O texto proporciona reflexão sobre o tema?	8(50,0)	-	8(50,0)
O texto incentiva mudança de comportamento?	8(50,0)	-	8(50,0)
O texto possui linguagem adequada ao público-alvo?	8(50,0)	4(25,0)	4(25,0)
O texto possui linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo?	8(50,0)	1(6,3)	7(43,8)
O texto possui informações corretas?	8(50,0)	1(6,3)	7(43,8)
O texto possui informações objetivas?	8(50,0)	1(6,3)	7(43,8)
O texto possui informações esclarecedoras?	8(50,0)	1(6,3)	7(43,8)
O texto possui informações necessárias?	8(50,0)	-	8(50,0)
O texto apresenta sequência lógica das ideias?	8(50,0)	-	8(50,0)
O texto apresenta tema atual?	8(50,0)	-	8(50,0)
O texto estimula o aprendizado?	8(50,0)	1(6,3)	7(43,8)
O texto contribui para o conhecimento na área?	8(50,0)	-	8(50,0)
O texto desperta interesse pelo tema?	8(50,0)	-	8(50,0)

Já no segundo momento de validação, após as modificações realizadas com base nas sugestões de cada um dos validadores, o storyboard foi aprovado em concordância por todos os juízes validadores.

TABELA 02– Concordância dos juízes em relação ao texto do storyboard do infográfico personalizado, na segunda avaliação. Feira de Santana (BA) 2024.

Variáveis	Concordo totalmente
	f(%)
O texto contempla o tema proposto?	16(100)
O texto é adequado ao processo de ensino-aprendizagem?	16(100)
O texto esclarece dúvidas sobre o tema abordado?	16(100)
O texto proporciona reflexão sobre o tema?	16(100)
O texto incentiva mudança de comportamento?	16(100)
O texto possui linguagem adequada ao público-alvo?	16(100)
O texto possui linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo?	16(100)
O texto possui informações corretas?	16(100)
O texto possui informações objetivas?	16(100)
O texto possui informações esclarecedoras?	16(100)
O texto possui informações necessárias?	16(100)
O texto apresenta sequência lógica das ideias?	16(100)
O texto apresenta tema atual?	16(100)
O texto estimula o aprendizado?	16(100)
O texto contribui para o conhecimento na área?	16(100)
O texto desperta interesse pelo tema?	16(100)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um infográfico personalizado desempenha um papel crucial na promoção da segurança durante a manutenção do cateter intravenoso periférico em crianças. Ao transformar informações complexas em representações visuais claras e acessíveis, esses materiais facilitam a compreensão das crianças e seus cuidadores. A personalização do infográfico

permite que as orientações sejam ajustadas às necessidades específicas de cada paciente, aumentando a eficácia das intervenções e promovendo um ambiente de cuidado mais seguro. Portanto, a adoção de infográficos na prática clínica não apenas melhora a comunicação, mas também contribui para a redução de riscos e a melhoria dos resultados de saúde em pacientes pediátricos.

## REFERÊNCIAS

1. Goski L, Hadaway L, Hagle ME, Broadhurst D, Clare S, Kleidon T. Infusion Therapy Standards of Practice. 8th Edition. J Infus Nurs 2021;44(1S): S1-S224. doi: 10.1097/NAN.0000000000000396
2. Infusion Nurses Society (INS). Policies and procedures for infusion therapy: neonate to adolescent. 3rd edition. 2021.
3. Indarwati F, Mathew S, Munday J, Keogh S. Incidence of peripheral intravenous catheter failure and complications in paediatric patients: Systematic review and meta analysis. Int J Nurs Stud. 2020 Feb;102:103488. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2019.103488.
4. Ben Abdelaziz R, Hafsi H, Hajji H, Boudabous H, Ben Chehida A, Mrabet A, Boussetta K, Barsaoui S, Sammoud A, Hamzaoui M, Azzouz H, Tebib N. Correction to: Full title: peripheral venous catheter complications in children: predisposing factors in a multicenter prospective cohort study. BMC Pediatr. 2018 Sep 24;18(1):307. doi: 10.1186/s12887-018-1281-x. Erratum for: BMC Pediatr. 2017 Dec 19;17(1):208. doi: 10.1186/s12887-017-0965-y.
5. Ullman AJ, Takashima M, Kleidon T, Ray-Barruel G, Alexandrou E, Rickard CM. Global Pediatric Peripheral Intravenous Catheter Practice and Performance: A Secondary Analysis of 4206 Catheters. J Pediatr Nurs. 2020 Jan-Feb;50:e18-e25. doi: 10.1016/j.pedn.2019.09.023.
6. Marsh N, Larsen EN, Takashima M, Kleidon T, Keogh S, Ullman AJ, Mihala G, Chopra V, Rickard CM. Peripheral intravenous catheter failure: A secondary analysis of risks from 11,830 catheters. Int J Nurs Stud. 2021 Dec;124:104095. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2021.104095
7. Marsh N, Larsen EN, Ullman AJ, Mihala G, Cooke M, Chopra V, Ray-Barruel G, Rickard CM. Peripheral intravenous catheter infection and failure: A systematic review and meta-analysis. Int J Nurs Stud. 2024 Mar;151:104673. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2023.104673.
8. Silva TL, Dos Santos LM, Kusahara DM, Burciaga LVB, Biazus Dalcin C, de Souza S, Bitencourt AS, Rocha PK. Factors associated with the disinfection of devices attached to peripheral intravenous catheters performed by the nursing team in pediatric units. J Infect Prev. 2024 May;25(3):66-72. doi: 10.1177/17571774241231675.
9. Bayoumi MMM, Khonji, LMA, Gabr WFM. Changes in nurses' knowledge and clinical practice in managing local IV complications following an education intervention. British Journal of Nursing. 2022 Abr; 31(8): 24-30. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35439081/>.